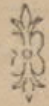


# INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.

Redacção e administração.—Rua de S. Thiago 14 e 16

Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.



Condições d'assignatura

Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.

Publicações—Anuncios e communicados, por linha 40 reis; repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

GUIMARÃES, DE 5 DE ABRIL 1903.

## O ORÇAMENTO E A INSTRUÇÃO PRIMARIA

Toda a imprensa, com excepção apenas dos jornaes mais affectos á actual situação politica, refere com duros commentariós, o que se vae passando acerca do orçamento geral do Estado.

Dizia ha dias, com muita verdade, um conceituado jornal de Lisboa, que o orçamento *corrigido* pela commissão da Camara dos deputados, não representa mais do que uma triste e indecorosa burla.

Não vae ha muito que o sr. ministro da fazenda obedecendo ao proposito de desacreditar o orçamento apresentado pelo sr. Mattoso dos Santos, annunciava que esse diploma precisava de ser largamente refundido, porque encerrava as mais flagrantes infracções as leis da contabilidade publica, e inseria verbas que deviam ser consideravelmente reduzidas, com grande vantagem para o thesouro.

Segundo o parecer da commissão do orçamento, as taes infracções da lei reduzem-se a 11 contos de reis em que as respectivas verbas estavam calculadas para mais n'um orçamento cuja receita attinge 55:000 contos!!

Quanto á redução das despesas, attinge algumas centenas de contos, que representam em grande parte cortes ridiculos e injustificaveis, e ao mesmo tempo uma verdadeira extorsão ao contribuinte.

Assim é que a redução de 86 contos na verba com que o Estado contribue para as despesas feitas com a instrução primaria, vem a final a ser paga pelas camaras municipais, pois que o projecto da lei orçamental, para indemnisar essa redução, eleva a

20 por cento, os 15 por cento additionaes ás contribuições geraes directas do Estado, com que as camaras municipales concorrem para o fundo da instrução primaria, o que constitue um oneroso aggravamento dos impostos municipales lançados aos contribuintes.

Calcula-se em 213 contos de reis a differença a mais que recahe sobre o contribuinte.

Querem os leitores saber o que o concelho de Guimarães tem de pagar a mais para o fundo da instrução primaria em consequencia da decantada redução orçamental?

A bagatella de 2:250\$000 reis aproximadamente.

Como é sabido, o imposto de 15 por cento additionaes ás contribuições geraes directas do Estado, creado pelo art. 57 da carta de lei de 18 de Março de 1897, é lançado pelo governo, sem intervenção das camaras municipales, segundo dispõe o § 2.º do art. 99 do dec. com força de lei, n.º 8, de 24 de dez. de 1901, sendo as respectivas importancias transferidas para a Caixa Geral dos Depósitos, em conta do fundo de instrução primaria, no mez immediato áquelle em que forem cobradas.

Esse imposto adicional, que é cobrado cumulativamente com as contribuições do Estado, produziu no penultimo exercicio a importancia de 6.773\$460 reis, e no anno de 1900, em que pela primeira vez se fez o lançamento do maximo da percentagem estabelecida no decreto de 97, produziu 6.814\$125 reis.

Se a estas quantias adicionarmos as sommas com que a camara teve de contribuir para as despesas do fundo da instrução primaria, votadas nos respectivos orçamentos ordinarios, vê-se que a camara municipal do concelho de Guimarães, dispendeu, com a instrução primaria no exercicio de 1900, 9.721\$025 reis, e no exercicio de 1901, 10:080\$360 reis.

Elevada a 20 por cento a

percentagem para o imposto especial municipal da instrução primaria, a nossa camara não satisfará com 12:200\$000 réis as despesas com esses serviços. E é notavel como essas despesas vão crescendo annualmente d'uma maneira assombrosa sem que ao menos em compensação o professorado primario tenha melhorado sensivelmente a sua situação.

Houve annos, (1886 e 1887), em que a camara com a sustentação das suas escolas primarias, (eram 20), não chegou a dispendir reis 2.500\$000.

Em 1896 e 1897, havendo já no nosso concelho 44 escolas, o municipio apenas teve de contribuir para as despesas com os serviços da instrução primaria com reis 4.695\$475 em cada um d'esses annos.

Nos annos subsequentes, as despesas com esses serviços foram augmentado, d'anno para anno, até que actualmente, logo que seja lançada a percentagem de 20 por cento, annunciada na lei de receita e despesa, a somma com que a camara do nosso concelho tem de contribuir para as despesas do fundo da instrução primaria, eleva-se ha a mais de 12:200\$000 réis.

Vamos pois preparando as algibeiras para esta nova extorsão de 2:250\$000 réis!!

## A QUESTÃO DAS AGUAS

Deve brevemente dar-se começo ás obras que constituem a primeira parte do plano de melhoramento e abastecimento d'aguas da cidade de Guimarães.

O «Diario do Governo», de 24 de março findo já publicou o decreto que approva, nos termos dos art.ºs 55 n.º 1, 57 e 425 do codigo administrativo, a deliberação da camara municipal d'este concelho acerca do emprestimo de 14:000\$000 reis, amortisavel em 30 annidades de reis 1:000\$000 cada uma a fim de

ser exclusivamente applicado ás obras de melhoramento e reforma da canalisação das aguas publicas d'esta cidade, segundo o projecto e orçamento superiormente approvados.

Na ultima sessão ordinaria a camara nomeou uma commissão composta dos srs. vereadores Conego Vasconcellos e Alvaro Costa para se entenderem com os proprietarios dos terrenos atravessados pelo encanamento ou occupados pelos depositos, e prepararem os competentes ajustes, a fim de se proceder com a maior brevidade ao começo da obra projectada.

E' com a maior satisfação que damos esta noticia, e oxalá que depressa se realize este importante projecto que constitue indubitavelmente o melhoramento publico de maior necessidade para esta terra e da maxima utilidade para a saude dos vimaranenses, pois ninguem ignora que dentro dos muros da cidade não temos uma só fonte publica cujas aguas inspirem confiança.

## Conselheiro João Franco

Na penultima sessão camarária, o illustre vereador sr. Abbade de Tagilde, espraçando-se em largas considerações a proposito d'uma questão que interessava á povoação de Vizella, teve occasião de referir-se ao nosso amigo sr. Conselheiro João Franco, e fê-lo com taes palavras de justiça pelo caracter e intelligencia do illustre estadista, que muito penhorou os seus amigos e collegas da maioria da vereação.

As expressões de louvor pronunciadas pelo sr. Abbade de Tagilde, honrosas sobremodo para o cavalheiro a quem foram dirigidas, honram ao mesmo tempo quem as pronunciou, pois que com isso revela a rectidão e sinceridade do seu espirito.

## Parabens

Desde hoje até ao dia 12 do corrente fazem annos:

As Ex.<sup>mas</sup> Srs.<sup>as</sup>

- Dia 6—D. Adelina da Conceição Ribeiro;
- 7—D. Carolina Leão Barbosa;
- 10—D. Maria Manuela d'Abreu Lima (Paço Vedro).
- 11—D. Etelvina de Natividade Dias de Castro.

E os snrs:

- Dia 7—Damião Martins Pereira de Menezes;
- 11—Dr. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz.
- —José Antonio Meirelles de Campos Henriques.

## CORREIO DAS SALAS

De regresso de S. Thomé (Africa Occidental) deve chegar a esta cidade, depois do dia 12 do corrente, o nosso illustre conterraneo sr. Antonio da Silva Ribeiro, distincto capitão de fragata.

Seguiu hontem para Coimbra onde vae passar as ferias de Paschoa em companhia de s. ex.<sup>ma</sup> familia o sr. dr. Francisco Augusto da Silva Leal, meretissimo juiz de direito d'esta comarca.

Para Cabeçudos (Famalição), tambem parte hoje com sua ex.<sup>ma</sup> esposa e filhinha o sr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, distincto delegado do procurador regio.

Afim de assistir ás festas em honra do Rei Eduardo VII, partir d'esta cidade para Lisboa com sua ex.<sup>ma</sup> esposa o sr. dr. José Maria de Moraes Sarmiento, meretissimo juiz de direito na comarca de Macedo de Cavaleiros.

Esteve n'esta cidade no domingo passado o nosso presado amigo sr. João Martins da Costa, digno director da Companhia Garantida.

Tambem aqui estiveram n'esse dia os srs. dr. Arthur José Soares, distincto delegado do procurador regio na comarca de Fafe, José Alves d'Oliveira Bastos e Abilio Leonardo de Gouveia, escrivão de direito na mesma comarca.

Na terça-feira esteve entre nós o sr. dr. João Nepomuceno Pimenta, digno vice-reitor do Seminario dos Apostolos S. Pedro e S. Paulo, da cidade de Braga.

Vimos em Guimarães no passado domingo e regressou ao Porto no comboio da tarde o sr. José Carlos Mariño, importante capitalista d'aquella cidade.

Tambem se encontraram em Lisboa os srs. Joaquim de Menezes e Antonio Virgencios Santos.

Foram assistir aos festejos em honra do rei de Inglaterra.

Estiveram igualmente n'esta cidade afim de assistirem á assembleia geral da Companhia de Piação e Tecidos, os srs. Antonio Emílio de Magalhães, Alvaro Gomes de S. Ezequiel da Silva Guimarães e Irene Augusto Paes, do Porto.

Esteve presente em Vianna do Castello, o sr. dr. Joaquim José de Meira, digno presidente da Camara Municipal.

Com demora d'alguns dias partiu na sexta-feira para Barcellos o sr. dr. Antonio Julio de Miranda, illustrado professor do Seminario Lyceu.

Com sua ex.<sup>ma</sup> esposa chegou a Guimarães o sr. dr. Abel de Vasconcellos Gonçalves, distincto advogado de Lisboa.

Tem estado nas Cidades das Tappas a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>ma</sup> D. Violante de Barros.

Está em Ponte do Lima, o rev. padre José Maria Pinza, digno capellão d'infancia.

Afim de tractar de negocios forenses encontra-se em Lisboa o sr. Antonio José da Silva Ferreira, habil solicitador d'esta comarca.

Estevêha dias em Felgueiras o rev. Padre Antonio Hermano Mendes de Carvalho, illustrado professor do Lyceu d'esta cidade.

Vimos ultimamente em Guimarães o sr. Antonio Augusto de Souza Guedes, de Celorico de Basto, e Bernardino Leite de Faria, do Porto.

Encontram-se na capital o sr. José Eloy de Freitas Garcia.

Regressou de Lisboa o sr. José da Silva Guimarães, estimado negociante d'esta praça.

GAZETILHA

(Meu culpa)

—Padre, meu padre, pequei! —Dizei, meu filho, dizei Toda a vossa confissão. A penitencia é bendita... Se for integra e contrita Dar-vos-ei a absolvição.

—E' enorme o meu peccado!... —E que importa, desgraçado, Que seja enorme, atalado? O poder da minha cruz! Todos os crimes perdão: Assassínios, roubos, tudo...

—Tenho vergonha, meu padre... —Não posso crer que bem quadre Em masculos caracteres Essa vergonha, que abunda N'uma face pudibunda, Que é só propria de mulheres.

—E' tão grande a minha culpa!... —Deus perdão, Deus desculpa Todos os crimes humanos... Fale, meu filho, fale: Deus perdão, Deus é pac: Mortes? roubos? risa? damnos?

—O meu crime é fazer versos... —Poetas são uns perversos Estão no inferno a arder! Meu filho, tende paciencia: Ide, fazei penitencia, Que não vos posso absolver.

I Grego

NOTICIARIO

Centro franquista

Vae constituir-se em Lisboa um centro franquista.

E diz-se que n'elle se filiarão individualidades altamente consideradas, que até aqui andavam afastadas da politica, e que presentemente comprehendem a obrigação indeclinavel d'intervir nos negocios publicos, dada a lastimosa situação a que o paiz foi arrastado pelos partidos da rotacão.

Padre Roriz

Parte na proxima quarta-feira para Monsão aonde vae pregar os sermões da Sennana Santa, o nosso estimado amigo o distincto orador sagrado rev. Gaspar Roriz.

Codigo de Posturas

Do codigo de posturas municipales, approved em sessão de 27 de fevereiro de 1880, consta o seguinte:

Art.º 21.º—E' prohibido ter sobre os passeios e leitos das ruas e estradas publicas, canhotos, traves, lenha, pedras ou quaesquer outros objectos que estorvem o transitio, senão o tempo indispensavel para descarregar e recolher para dentro das casas, sob pena de 200 reis de multa.

§ 2.º Os canhotos e lenha poderão ser despeitados nos lugares que a Camara indicar, sem prejuizo de transitio.

De conformidade com este § 2.º, e como cumprimento indispensavel da disposição citada, approvou a Camara e mandou publicar o edital de 1881, em que se indicam os lugares onde podem desfazer-se canhotos e lenha.

E' esta a lei municipal sobre a materia referida, que vigorou desde 1881 até hoje, e que vigorará em quanto não for derogada e substituida por outra com as formalidades devidas.

E' velha? E' nova? Isso pouco importa. Em quanto for lei, cumpre-se. E porque é que a ultima camara progressista a não reformou se a achava má?

Porque é que essa mesma camara chegou a passar licenças particulares a diversos individuos para desfazerem canhotos nas ruas, ainda mesmo alem da permissão do edital citado?

Succede sempre isto, e apesar de tudo não se convencem.

Já é serem teimosos e impenitentes.

Não lucrariam mais estes señores, estando calados?

Posse

Tomou posse do lugar de beneficiado da Insigne e Real Collegiado de Nossa Senhora da Oliveira, no dia 28 de março findo, o conego honorario sr. dr. Aarão Pereira da Silva, distincto professor do Lyceu d'esta cidade.

Além do Rev.º Cabido, assistiram os srs. Antonio Pereira da Silva, e Antonio José da Silva Basto, este thio e aquelle pae do novo beneficiado, e bem assim o sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego.

Baptisados

Realizou-se na segunda-feira ultima na igreja de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta cidade, o baptisado d'uma filhinha do sr. Gaspar do Couto Ribeiro Villas, illustrado tenente d'infanteria 20.

A' recém-nascida foi dado o nome de Maria das Prazeres e foram padrinhos o sr. Francisco Martins, estimado negociante d'esta cidade, e D. Violante Rosa Ribeiro Gomes d'Abreu, da povoação de Caldellas.

Tambem na segunda-feira passada foi baptisado solemnemente na igreja de S. Lazaro, em Braga, um filhinho do nosso estimado amigo e assignante sr. dr. Arnaldo Machado, sendo padrinho o digno par do reino sr. dr. José Maria Rodrigues de Carvalho, avô materno do neophito, e madrinha a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>ma</sup> D. Candida Pereira da Silva Machado.

Os nossos parabens.

Juizes de paz

Em conformidade do disposto no art.º 1.º do dec. de 19 de julho de 1894, foram nomeados, para servirem no biennio de 1903 e 1904, juizes de paz e seus substitutos os seguintes individuos:

Oliveira

Juiz, Fortunato da Silva Ribeiro. 1.º substituto, Accursio das Neves Saraiva. 2.º substituto, Joaquim Ferreira dos Santos.

S. Christovão d'Abbação

Juiz, José Joaquim Simões Sampaio. 1.º substituto, Francisco Lopes Leite de Faria. 2.º substituto, Domingos Ribeiro Dias.

Selho (S. Jorge)

Juiz, José Rodrigues Junior. 1.º substituto, Joaquim da Costa Vaz Vieira. 2.º substituto, João Mendes Ribeiro.

S. Miguel das Caldas

Juiz, João Antonio Dias da Costa. 1.º substituto, Rodrigo Martins d'Oliveira e Souza. 2.º substituto, Francisco José Salgado.

S. Pafo

Juiz, Antonio Pereira da Silva. 1.º substituto, João de Faria e Souza Abreu. 2.º substituto, Domingos José Ferreira Guimarães.

Ronfe

Juiz, David d'Azevedo Barros. 1.º substituto, José Joaquim Machado Guimarães. 2.º substituto, Eduardo Ribeiro de Moura e Castro.

Caldellas

Juiz, Manoel de Jesus Costa. 1.º substituto, José Joaquim da Silva Braga. 2.º substituto, José Antunes Machado.

S. Torquato

Juiz, José Joaquim Gonçalves. 1.º substituto, José Antonio Viagas Mendes. 2.º substituto, Antonio José Ribeiro.

Festividade das Dores

Realizou-se ante-hontem no vasto templo da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco a imponente festividade das Dóres. Foi em tudo como os mais annos uma solemnidade magestosa a que concorreu o que ha de mais distincto na sociedade vimaranense.

De manhã houve missa cantada a grande instrumental e exposição do Santissimo que esteve exposto durante o dia, e de tarde Ladainha e sermão pelo rev.º padre Rodrigo Fernandes Fontinha, professor do Lyceu de Vianna do Castello, e Stabat-Mater, a grande orchestra.

Ordem Terceira de S. Domingos

A V. O. Terceira de S. Domingos, d'esta cidade, distribue amanhã, pelas 9 horas da manhã, a quantia de 55000 réis, em esmolas pelos seus irmãos terceiros pobres.

Este legado foi instituido pelo rev. padre Francisco Antonio de Lima.

Na proxima quinta-feira tambem a mesma V. Ordem distribue igual quantia de 55000 réis, pelas velhas do Albergue de Santa Margarida, em cumprimento do legado do bemfeitor Padre Francisco Luiz Fernandes, e 50 boroas de pão do valor de 100 réis, aos irmãos terceiros pobres, legado deixado pelo fallecido Padre Antonio José Lisboa.

Sessão solenne

Com numerosa assistencia realizou-se no dia 25 do proximo mez de março, uma sessão solenne no salão principal do edificio onde está installada a Associação de Classe dos Operarios Curtidores e Surradores de Guimarães, celebrando o terceiro anniversario d'aquella Associação.

Tendo sido convidado para presidir o nosso presado amigo, sr. dr. Joaquim José de Meira, muito digno presidente da Camara, abriu S. Ex.<sup>a</sup> a sessão ás 11 e meia, lendo um magnifico e eloquentissimo discurso, em que tractou com a maior elevação e notavel proficiencia o grave assumpto da questão social.

O distincto orador foi por vezes interrompido com bravos e applausos sendo ao fim saudado por uma calorosa e prolongada ovação.

Usaram a seguir da palavra os srs. padre Gaspar Roriz, general Chaby, dr. Gaspar d'Abreu e Conde de Margaride, proferindo todos discursos eloquentes, que produziram as mais gratas impressões no auditorio, sendo muito applaudidos.

Compareceram muitas pessoas de distincção entre as quaes se via o commandante militar, representantes da Sociedade Martins Sarmento, do Centro Catholico, da imprensa etc.

A sessão foi encerrada depois da 1 hora da tarde.

A Associação recebeu os seguintes donativos:

Do sr. Conde de Margaride, 205000 réis para a caixa de socorros; do sr. Antonio José Ribeiro, 55000 réis, para o mesmo fim, e um par de castiças de prata, e do sr. Simão Costa, 1.º commandante dos Bombeiros Voluntarios, uma dúzia de cadeiras de cerdeira.

Procissão de Passos

Com o brilho e esplendor dos annos anteriores saiu no domingo passado depois das 4 horas da tarde, da igreja de Nossa Senhora da Consolacão e Santos Passos, e percorreu o itinerario do costume a sumptuosa procissão de Passos.

Abria o prestito um rico estandarte com emblemas indicativos da Paixão, seguindo-se-lhe o Senatus Populus e a bandeira da Irmandade, precedida de grande numero de anjinhos.

Seguia-se o anjor da imagem do Senhor dos Passos, que era guiada pelo sr. Conde de Margaride, depois a cruz clerical, seminaristas, clero e o rev. cabido.

A Sagrada Reliquia do Santo Lenho, era conduzida pelo sr. Conselheiro D. Prior Manoel d'Albuquerque e fechava o prestito toda a força disponivel d'infanteria 20 com a respectiva banda de musica.

Ao recolher a procissão pregou o sermão do «Calvario» o intelligente pregador regio sr. Padre Abilio de Passos, que agradou muito ao numeroso e selecto auditorio que o escutou.

Tourada

Por occasião da grande feira annual que se realiza na Lixa, no dia 13 do corrente, effectuar-se-ha uma grande corrida na praça de touros d'aquella povoação, a 5 kilometros da villa de Felgueiras, na qual serão lidados 7 touros e tomarão parte o conhecido cavalleiro Francisco Barreira (Morgado de Covas), e os bandarilheiros Francisco Xavier, Arthur Ramos, José de Souza Cecilio e Lourenço Maia.

Companhia de Fiação Tecidos de Guimarães

Reuniu-se a assemblea geral d'esta Companhia no dia 29 de março ultimo, sob a presidencia do sr. dr. Joaquim José de Meira, secretariado pelos srs. Antonio José de Faria e Antonio José Pereira de Lima.

Depois de constituida a assemblea, que foi uma das mais concorridas d'aquella Companhia, achando-se presentes muitos accionistas d'esta cidade, Fafe e Porto, e depois da approvação das actas da assemblea anterior, pediu a palavra o sr. Antonio Emilio de Magalhães que propoz e foi approved um voto de congratulação por se achar quasi restabelecido dos graves incommodos que ultimamente soffreu o honrado presidente do conselho fiscal o sr. José Alves d'Oliveira Bastos, que se achava presente. E entrando na discussão do relatório felicitou a direcção pelo resultado que obteve na conta de ganhos e perdas e elogiou-a pelo modo como tem dirigido os negocios da Companhia preparando assim o seu proximo desafego economico e financeiro, e declarou mais, que examinou e verificou a escripta da Companhia bem como foi a Fabrica encontrando tudo na melhor ordem e regularidade, sendo esta a primeira assemblea geral que se realisava em taes condições pelo que muito se regosijava.

Responden-lhe o director sr. Eduardo Manoel d'Almeida fazendo o relato d'um modo claro e preciso dos diversos trabalhos da direcção.

Fallaram ainda sobre o relatório os srs. Alvaro Gomes Sá e dr. Geraldo Guimarães, pedindo este diversos esclarecimentos e mandando para a meza cinco propostas que depois de sujeitas a discussão foram rejeitadas.

Falhou novamente o director sr. Eduardo Manoel d'Almeida e o membro do Conselho Fiscal sr. dr. Domingues d'Araujo, defendendo este o relatório e parecer do Conselho Fiscal, e em especial o director sr. Eduardo Manoel d'Almeida pelo modo como havia sido dirigida a liquidacão do credito da Companhia sobre a Fabrica da Avenida, e propoz um voto de louvor á commissão que tratou dos trabalhos para a liquidacão d'aquelle credito.

Entrando na discussão o sr. José Carlos Marinho, apresentou e defendeu uma proposta que foi approved, e que mostra quanto os accionistas reconheceram os trabalhos e cansceiras que deu á gerencia, Conselho Fiscal e commissão adjuncta a liquidacão dos negocios da fabrica da Avenida, especializando-se porem o director, sr. Eduardo Manoel d'Almeida.

Essa proposta é do teor seguinte:

PROPOSTA

Considerando que pelo relatório que acaba de ser submettido á vossa esclarecida apreciação, se demonstra que o estado da nossa Companhia é assaz li-songeiro, pois se acham resolvidas e em via de resolução as principaes difficuldades com que luctava devido aos esforços e diligencias empregadas pelos seus corpos gerentes:

Considerando que a commissão composta da gerencia, conselho Fiscal e consultores adjunctos conseguiu resolver da forma mais vantajosa a importantissima questão da Fabrica da Avenida, obtendo em magnificas condições a cessão do activo e dos creditos d'aquella empresa, em que tinha comprometidos consideraveis capitales, e cuja realisacão pelos erros commettidos eram assumpto para interminaveis pleitos, dissabores, e

grandes prejuizos consequentes. Considerando que ao vogal da mesma commissão o sr. Eduardo M. d'Almeida se deve principalmente o resultado final obtido que conseguiu á custa de extraordinarios serviços, muita energia e actividade pouco vulgar;

Considerando que a resolução do referido assumpto, sem intervenção judicial poupou á mesma Companhia enormes despesas, deterioração de material, cessação de interesses e delongas incalculaveis;

Tenho a honra de propor que seja dado um voto de bem merecido louvor e agradecimento á digna gerencia, conselho fiscal e commissão referida, encarregada pela ultima assemblea geral, de resolver os assumptos mais importantes para esta Companhia, e que ao vogal da mesma o sr. Eduardo M. d'Almeida, sejam averbadas vinte obrigações d'esta Companhia como recompensa dos seus trabalhos extraordinarios, e prova de agradecimento pelos serviços importantes que prestou na resolução dos assumptos votados.

Sala das sessões da Assembleia Geral da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães em 29 de março de 1903.

O accionista

José Carlos Marinho.

Foi tambem apresentada pelo sr. José Borges Teixeira de Barros uma proposta para ser nomeada uma commissão que estude a reforma dos estatutos e apresente numa assemblea geral extraordinaria o resultado dos seus trabalhos. Essa commissão ficou composta dos srs. Antonio Emilio de Magalhães, Alvaro Gomes Sá, Ezequiel da Silva Guimarães e Ireneu Augusto Paes.

Por ultimo o sr. Alvaro Gomes Sá apresentou e defendeu uma proposta para que ficasse a direcção e o Conselho Fiscal encarregados a liquidar os debitos e responsabilidades dos ex corpos gerentes da Companhia, proposta que foi igualmente approvada bem como o relatorio e parecer do Conselho Fiscal.

## HERANÇA ESTEVES RIBEIRO

O presidente do Supremo Tribunal de Justiça já communicou ao meretissimo juiz de direito d'esta comarca que fora attendida a representação dos accusados no processo criminal relativo á herança Esteves Ribeiro, afim de serem julgados por um jury mixto, como já noticiamos.

Na urna para a constituição do jury mixto entrarão os dozes primeiros jurados das tres pautas d'esta comarca e das comarcas de Fafe e Felgueiras, sendo o sorteio feito entre os trinta e seis nomes que devem constituir a pauta especial assim composta dos jurados.

O julgamento já não pôde effectuar-se na epocha que se esperava devendo realisar-se no começo da 2.ª quinzena do proximo mez de maio.

### Banda regimental

Se o tempo o permittir, a banda do regimento d'infanteria do exercito hoje, no jardim do Toural, da 1.ª ás 3.ª da tarde, o seguinte programma:

#### I PARTE

O LAVRADOR—Passo ordinario  
COPELLIA—Baillado  
STABAT MATER  
ALICE—Valsa

#### II PARTE

PASSARINHO—Phantasia  
SEGOVIANNA—Dança hespanhola  
MARTE—Ordinario

## Distribuição de legados

Durante o corrente mez serão distribuidos na secretaria da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, d'esta cidade, os seguintes legados:

No dia 10—24 esmolos de 240 réis a igual numero de terceiros d'ambos os sexos.—Instituidores, Francisco José Gonçalves e mulher.

No mesmo dia—50 boroas de pão distribuidas a igual numero d'irmãos pobres d'ambos os sexos.—Instituidor, padre Antonio José Lisboa.

No dia 11—29\$880 réis distribuidos em esmolos a terceiros pobres d'ambos os sexos.—Instituidor, Frei Francisco Luiz Fernandes.

## Novenas

Principiam no proximo sabbado, na capella das Capuchinhas, as novenas de Nossa Senhora dos Prazeres, sendo conduzidas em andor as imagens de Nossa Senhora e S. José do convento para a capella.

O Sulphato de cobre puro; Os Pulverisadores dos melhores systemas; As Enxofradeiras; e finalmente todos os petrechos para a enxofra e sulphatação da vinha.

Vendem-se por modicos preços, na casa.

Commercio e Industria (antiga do Augusto).

27 Rua Nova de Santo Antonio 29

Guimarães

## Noticias militares

Em serviço d'inspecção foi a Penafiel o sr. coronel-comandante d'infanteria 20, Silva Dias, S. Ex.ª foi acompanhado pelo sr. capitão, thesoureiro, Alfonso Martins.

Para a carreira do tiro de Lamego, marchou uma forza de 50 praças d'inf. 20, sob o commando do sr. Ezequiel Machado, levando como subalternos os srs. tenentes Barreira e Teixeira.

O ministerio da guerra concedeu auctorisação aos officiaes que quizerem ir a Lisboa assistir aos festejos em honra do rei d'Inglaterra, Eduardo VII; sem prejuizo do serviço e sem direito a transporte.

## Irmãndade da Lapinha

No «Diario do Governo» de 25 de março veio publicada uma portaria auctorisando a Irmãndade de Nossa Senhora da Lapinha, da freguezia de S. Lourenço de Calvos, a applicar a quantia de réis 439\$000 em obras da sua igreja.

## Igreja a concurso

Foi mandada pôr a concurso, por espaço de 30 dias, a igreja da freguezia de Santa Maria do Souto, d'este concelho, em virtude de ter sido superiormente declarada sem effecto a apresentação do rev. Padre Antonio Maria da Silva Coelho.

## Despacho

A sr.ª D. Maria do Loreto, foi despachada para a escola primaria da freguezia de S. Christovão de Cima de Selho, d'este concelho.

## Theatro Lisbonense

Continuam a agradar extraordinariamente os espectáculos da Companhia do Theatro Lisbonense.

Na quinta-feira foi representada a immortel opereta em 3 actos e 4 quadros «Os Sinos de Corneville» cujo desempenho agradou bastante, principalmente por parte do sympathico actor J. Victor, que desempenhou muitissimo bem o personagem de Gaspar, velho reendeiro da Normandia, recebendo por isso, prolongadas salvas de palmas e tres chamadas especiaes.

Gentil e Tainha, tambem se houveram com bastante correção, aquelle no papel de Gastão de Corneville e este no do Sr. Balio.

A estimada atriz Adelaide teve immensa graça no papel de Rosalina, recebendo igualmente muitas palmas.

## Santa Casa da Misericórdia

Este estabelecimento de caridade, em cumprimento d'um legado, distribue na proxima quarta-feira de trevas a quantia de 4\$000 réis aos presos da cadeia d'esta cidade.

Na quinta-feira santa em cumprimento do legado instituido pelo padre Antonio José Lisboa, no testamento com que falleceu, igualmente a Santa Casa distribue 100 pães de boroa do valor de 100 réis cada um a igual numero de pobres d'esta cidade.

## Fallecimento

No sabbado da penultima semana falleceu no Porto, com 63 annos d'idade, o sr. dr. Antonio Candido da Silva Dias, desembargador da Relação d'aquelle districto.

O finado serviu como delegado nas comarcas de Macedo de Cavalleiros e Monsão, e como juiz na Ilha de S. Miguel, e nas comarcas de Mertola, Montalegre, Vieira, Villa Verde, Famalicão e por ultimo n'esta comarca d'onde foi promovido a 2.ª instancia.

Os responsos fúnebres resaravam-se na igreja do Carmo com selecta assistencia.

## A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

(1.ª publicação)

FAZ saber que no dia 6 do proximo mez de maio pelas horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica pela terceira vez os muros de vedação do antigo cemiterio denominado do Campo Santo e bem assim o portão de ferro do mesmo, com a especial obrigação do arrematante proceder á sua demolição e remoção, por toda e qualquer quantia offercida, reservando-se o direito da entrega segundo as conveniencias e interesses do municipio, conforme a deliberação tomada pela Camara em sessão de 1 d'Abril do corrente anno.

As condições estão patentes na Secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 2 de Abril de 1903. E eu José Maria Go-

mes Alves, Secretario da Camara o subscrevi.

O Presidente,

Joaquim José de Meira

## ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE GUIMARÃES CONVOCACÃO

CHEGANDO ao conhecimento d'esta associação, que foi presente á Camara dos Deputados uma representação para ser elevado, de 155 réis a 300 réis por kilo, o direito pautal do fio de linho importado, e sendo esta cidade e concelho affectados nos seus legitimos interesses, em vista do importante fabrico de tecidos de linho, que de longos annos sustenta, é convocada a assemblea geral d'esta associação para reunir extraordinariamente no dia 5 do corrente pelas 12 horas da manhã, a fim de resolver o que mais convier ás classes interessadas.

Guimarães, 2 d'Abril de 1903.

O Presidente,

Manoel Martins Barbosa d'Oliveira.

## Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 26 do proximo mez d'abril, ao meio dia, no Tribunal Commercial d'esta comarca, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, se tem de arrematar em hasta publica os seguintes effectos pertencentes á massa fallida do Banco de Guimarães, a saber:

O edificio, onde funcionava o Banco, composto de duas moradas de casas, com os numeros de policia 25 a 33, situado na praça de S. Thiago, hoje rua das Lamellas, d'esta cidade, avaliado, em 3:000\$000 réis.

O credito activo, de que é devedor o Doutor Antonio Augusto Moniz Arriscado de Lacerda, da importancia de 378\$231 réis.

O credito activo, de que é devedor João Baptista Pinto da Cunha, da importancia de 2:037\$383 réis.

O credito activo, de que é devedor João Nopomuceño de Macedo Lacerda, da importancia de 4:160\$085 réis.

O credito activo, de que é devedor Matheus Augusto da Silva Ferreira, da importancia de 1:377\$590 réis.

O credito activo, de que é devedora a Companhia Geral Typographica Editora, da importancia de réis 3:370\$985.

O credito activo, de que é devedor Joaquim de Vasconcellos Gusmão, da importancia de 286\$240 réis.

O credito activo, de que é devedor o mesmo Joaquim de Vasconcellos Gusmão, da importancia de réis 2:808\$575.

O credito activo, de que

é devedor Carlos Lisboa, da importancia de 143\$000 réis.

O credito activo de que é devedor Eduardo Freixo rido Schwalbak, da importancia de 216\$900 réis.

O credito activo, de que é devedor Antonio Melchior des de Sequeira Machado, da importancia de 27\$410 réis.

O credito activo, de que é devedor Antonio Lopes d'Oliveira Velho, da importancia de 1:108\$655 réis.

O credito activo, de que é devedor Francisco Augusto da Silveira Azevedo, da importancia de 29\$305 réis.

O credito activo, de que é devedor José Bento Trigo, da importancia de réis 107\$280.

Todos estes creditos são postos em praça, singularmente, com abatimento de cincoenta por cento.

O credito activo, de que é devedor o Doutor Antonio Joaquim Alves de Mello, da importancia de réis 464\$044.

O credito activo, de que é devedor Augusto Gomes Moreira, da importancia de 1:091\$550 réis.

O credito activo, de que é devedor Manoel de Freitas Aguiar, da importancia de 156\$785 réis.

O credito activo, de que é devedor Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas, da importancia de 350\$000 réis.

O credito activo, de que são devedores Joaquim Augusto Alves Carneiro e esposa da importancia de réis 1:222\$831; e o credito activo, de que são devedores João Manoel Antunes e mulher, da importancia de réis 120\$000.

Todos estes creditos são postos em praça, singularmente, por uma só vez e com abatimento de vinte e cinco por cento.

Diversos creditos activos, que pertenceram á massa fallida de Domingos da Silva Guimarães, de Lamego, e que constam d'uma relação, existente, para ali ser examinada, no cartorio do escrivão abaixo assignado, sendo estes creditos postos em praça n'um só lote para serem arrematados por qualquer preço. E em acto seguido, no dito dia e no sobredito edificio, se tem de arrematar egualmente diversos bens moveis, pertencentes á dita massa fallida e constantes da respectiva relação, tambem existente, para ali ser examinada, no cartorio do escrivão abaixo assignado.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos da dita massa fallida. Guimarães, 24 de março de 1903.

Verifiquei, Silva Leal

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos

**Arrematação**

(1.ª publicação)

No dia 19 do proximo mez d'abril, ao meio dia, no edificio da fabrica de pentes da Madrôa, sita na rua d'Alegria, d'esta cidade, se tem de arrematar em segunda praça, por metade do seu valor, diversos bens mobiliarios e diversos machinismos, pertencentes á massa fallida de Francisco Dias de Casiro, commerciante e industrial, que foi n'esta mesma cidade, e que constam do respectivo processo de fallencia existente, para ahí ser examinado, no cartorio do escrivão abaixo assignado.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos da dita massa fallida.

Guimarães, 27 de março de 1903.

Verifiquei,

*Silva Leal*

O escrivão,

*João Joaquim d'Oliveira Bastos*

**Dinheiro a juro**

A Irmandade de Santo Antonio, de Creixomil, dá a juros, por escriptura publica, com hypotheca, a quantia de 300\$000 réis.

**Bom emprego de capital**

VENDE-SE uma boa propriedade situada no logar do Montinho, da freguezia de Santa Marinha da Costa, n'um dos arrebaldes mais apraziveis e hygienicos da cidade.

Dá bom rendimento e é de natureza allodial.

Para tractar na Rua Nova do Commercio, n.º 61 onde se dão todos os esclarecimentos.

**Declaração**

Antonio José de Freitas, da casa do Assento, da freguezia de S. Torquato, faz publico que, por haver na sua freguezia outro individuo com o mesmo nome, desde hoje em diante, passa a usar o nome de Antonio Alves de Freitas Torres.

S. Torquato, 7 de fevereiro de 1903.

*Antonio Alves de Freitas Torres*

**EDITAL**

**A Camara Municipal da cidade e concelho de Guimarães:**

FAZ publico que até ao dia 21 do proximo mez d'abril do corrente anno, recebe na Secretaria Municipal, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde propostas em carta fechada para o fornecimento dos impressos abaixo designados, necessarios para o fornecimento das escolas primarias officiaes, d'este concelho sob a base de licitação de 109:300 réis, cujas propostas serão abertas na sessão ordinaria do dia 22 do referido mez d'Abrii.

Impressos a fornecer:

Titulos dos impressos	Numero d'exemplares
Livros de matricula—Modelo C de 50 folhas.	45
„ de frequencia „ E	45
Impressos para requisições	180
Mappas mensaes—Modelo F	675
„ „ „ G	900
„ Modelo H	90
Relação das despesas com a limpeza e expediente das escolas	500
Relação dos documentos remettidos pela administração do concelho ao Governador Civil A-a	100
Recibos de vencimentos para professores	500
Recibos de despeza diversa	800

Este fornecimento tem de ser pago pelo Ministério do Reino, por conta da verba votada no orçamento geral do Estado, para despesas com a instrucção primaria.

Guimarães, Secretaria Municipal, 27 de Março de 1903. Eu, José Maria Gomes Alves, secretario da Camara o subscrevi.

O Presidente da Camara,

*Joaquim José de Meira.*

**EDITAL**

(2.ª publicação)

JOSÉ Maria Gomes Alves, Secretario da Camara Municipal do Concelho de Guimarães, faz publico, que, tendo organizado em harmonia com a Lei as relações do recenseamento eleitoral, foram essas relações affixadas nas egrejas das respectivas freguezias e expostas a exame e reclamação na Secretaria da Camara Municipal desde 25 de março até 18 de abril das 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, e distribuidas a todos os Parochos e Regedores do Concelho; e serão distribuidas a todas as pessoas que as reclamarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos e se não possa allegar ignorancia se fez este e outros de igual theor, que serão affixados nos logares publicos do costume.

Guimarães, 14 de Março de 1903.

O Secretario da Camara Municipal,

*José Maria Gomes Alves*

**ANNUNCIO**

(1.ª publicação)

No dia vinte e seis d'abril proximo, ao meio dia, no tribunal judicial d'esta comarca, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade, se ha-de proceder á arrematação em hasta publica dos bens mobiliarios, que constituem a herança de Marinha das Doreas, fallecida no Hospital da Santa Casa da Misericordia d'esta cidade, a qual herança, por não ter apparecido herdeiro algum nos prazos marcados nos editos e annuncios, foi declarada vaga para o Estado.

Os bens a arrematar poderão ser vistos na casa da praça de São Thiago, aonde viveu a dita Marinha das Doreas, sendo d'elles depositario e administrador provisório Antonio José Ferreira, casado, sapateiro.

Pelo presente são citados os credores incertos da fallecida para deduzirem os seus direitos.

Guimarães, 27 de março de 1903.

Verifiquei,

*S. Leal*

O escrivão,

*Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas.*

**Arrematação**

(2.ª publicação)

No dia 26 do proximo mez d'abril, ao meio dia, no Tribunal d'este Juizo, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, por virtude da execução de sentença, que Silvestre Gomes Teixeira, d'esta cidade, move contra Antonio José Coutinho da Fonseca e mulher Emilia Fernandes de Faria, e Manoel Vicente da Fonseca, da freguezia de Gonça, d'esta comarca, se tem de arrematar em hasta publica, uma junta de touros, avaliada na quantia de 100\$000 réis.

Uma egua preta, avaliada na quantia de 12\$000 réis.

Um porco de criação, avaliado na quantia de 5\$000 réis; e bem assim os seguintes predios a saber:

O Casal da Ribeira de Novaes, ou Terras do Ribeiro de Novaes, situado no logar do mesmo nome, na dita freguezia de Gonça, composto de casas para caseiros, com suas dependencias, eido, alpendre, eira, diversos campos e leiras de terra lavradia com arvores de vinho e fructa, dois moinhos com aguas proprias e diversas bouças de matto, incluindo parte da bouça da Tomada, e avaliada na quantia de reis 2:622\$000.

Uma morada de casas de um andar, com suas dependencias, tendo nas trazeiras um terreno d'horta com ramada e arvores de vinho e fructa, situada no logar da Mina ou Estrada Nova, na mesma freguezia de Gonça, avaliada

em 450\$000 réis.

Um terreno de cultura e matto chamado da Cappella, situado no logar do Passo, na mesma freguezia de Gonça, e avaliado em 32\$000 réis.

A propriedade de Bernalda, situada no logar do Passo, na mesma freguezia de Gonça, composta de casas sobradadas, côrtes, eido, alpendre e eira, de duas leiras lavradias com arvores de vinho, e fructa a que chamam o «Pomar», e de terreno d'horta com arvores de vinho, tendo, do lado de fora do portal e defronte d'este, no caminho, uma oliveira, e dentro do portal, um tanque com agua, avaliada em 784\$840 réis.

Uma sorte de matto com carvalhos, no logar da Mina Alagada de Passos, situada no monte de S. Domingos, na mesma freguezia de Gonça, avaliada em 50\$000 réis.

Um terreno de matto com carvalhos e pinheiros, situado no logar da Ribeira de Novaes ou da Ribeira, na mesma freguezia de Gonça, avaliado em réis 120\$000.

Uma leira de matto denominada da Pedreira da Lagêda, situada nos limites da freguezia de Garfe, da comarca da Povoia de Lanhoso, avaliada em 40\$000 réis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos dos exeentados.

Guimarães, 11 de março de 1903.

Verifiquei,

*S. Leal*

O escrivão,

*João Joaquim d'Oliveira Bastos*

**NOVO HOTEL CENTRAL**

(ANTIGO HOTEL MINHO E DOURO)

SITUADO JUNTO AO ESCRITORIO DO SNR. COSME

RUA DE SANTO ANTONIO

GUIMARÃES

Depois d'uma grande reforma geral a que o seu novo proprietario sujeitou este antigo e acreditado hotel, acaba de se reabrir sob o nome de

**NOVO HOTEL CENTRAL**

achando-se, por isso, nas melhores condições de limpeza, conforto e commo-didade para o bom tratamento dos senhores hospedes.

Guimarães, 27 de Fevereiro de 1903

O PROPRIETARIO,

*Custodio Ribeiro Cardoso*